



Global Compact Network
Portugal

COMMUNICATION ON PROGRESS 2012

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

QUEM SOMOS, O QUE FAZEMOS E EM QUE ACREDITAMOS...

A Microprocessador tem como Missão e Valores fundamentais:

- Garantir a satisfação dos nossos clientes, fornecendo produtos e serviços tecnologicamente actualizados e adequados às suas necessidades, ultrapassando as expectativas e acrescentando valor;
- Manter uma atitude criativa e inovadora, com actualização tecnológica permanente, a qualificação e formação contínua dos nossos recursos humanos, como base essencial para o sucesso no presente e no futuro;
- Cumprir os requisitos legais e todos os outros aplicáveis, ser uma empresa responsável perante a Sociedade, o Ambiente e os seus Colaboradores, prevenindo activamente os riscos laborais e ambientais;
- Proporcionar aos nossos Accionistas uma rentabilidade atractiva e um crescimento sustentado;
- Ser uma empresa a que os seus Colaboradores tenham orgulho de pertencer.

A Microprocessador, S.A é uma empresa fundada em 1979 por um grupo de professores ligados à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Em 1985 a maioria do seu capital social foi adquirida pelo Grupo SONAE e a partir de 1993 passou a ter como accionista maioritário o Grupo EFACEC. Em 2006 a estrutura accionista sofreu uma transformação, dispersando-se o capital social por alguns investidores em nome individual.

A Microprocessador é líder nacional no seu ramo de actividade.

A nossa actividade assenta globalmente em duas linhas de acção estratégicas: Sistemas de Automação e Controlo e Painéis Electrónicos de Informação ao Público.

A primeira linha de acção estratégica tem uma tradução operacional em duas áreas de negócio, de acordo com o fim a que se destina o sistema de controlo: Automação Industrial e Automação de Edifícios. A segunda linha de acção traduz-se na área de negócio de Informação ao Público.

Inovação, Solidez e Flexibilidade

O que melhor caracteriza a Microprocessador é o facto de desde a sua génese (1979), os seus produtos e soluções assentarem em Investigação &

Desenvolvimento (I&DI) próprios. O que nos distingue no mercado é o elevado nível de serviço de engenharia que somos capazes de oferecer e que permite responder com competência e flexibilidade aos diversos desafios que nos são colocados pelos clientes.

Resumindo: somos inovadores (investimento contínuo em I&DI), somos sólidos (30 anos), somos flexíveis (temos capacidade para fazer o “fato” à medida do cliente).

Ética e Diversidade

O principal activo da Microprocessador são os seus colaboradores. Daí a nossa atenção particular no seu recrutamento e posterior consciencialização em que, para além das competências técnicas necessárias, exigimos padrões de comportamento ético inquestionável de modo a criar relações de confiança com os clientes, fornecedores, colegas de trabalho e administração.

Todos os restantes factores como raça, nacionalidade, sexo, crenças religiosas, opções políticas, são completamente transparentes para nós. Não questionámos, aceitamos e temos uma cultura de tolerância total. Mais, em alguns dos aspectos mencionados até incentivamos a procura da diversidade, porque isso enriquece e valoriza a empresa nos seus diversos domínios, com reflexo directo nos seus negócios. Culturas diferentes, personalidades distintas, trazem formas diferentes de ver os produtos e soluções, e consequentemente maior criatividade e inovação no seio da nossa organização.

É com base nestes valores e princípios que a Microprocessador tem estabelecido uma prática de **Responsabilidade Social**, que precisa ser aprofundada cada ano e cada mês que passa, mas o facto de termos abraçado este propósito é já por si só motivador e irreversível no caminho que pretendemos fazer.

2. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

Esta é a segunda Comunicação de Progresso (COP) que fazemos, abrangendo o período de Maio de 2011 a Maio de 2012.

Queremos expressar aqui o nosso compromisso renovado com a implementação e promoção dos dez princípios do Global Compact.

Durante este último ano procuramos dar alguns passos firmes no sentido da dinamização e promoção dos princípios da Global Compact, mas temos a noção clara que há muito ainda a fazer para construirmos uma empresa cada vez melhor, preocupada não só com a sua sustentabilidade económico-financeira mas também com o bem-estar de todos os parceiros com quem nos relacionamos e ainda a comunidade em que nos inserimos.

Não há empresas sem pessoas, daí a nossa preocupação no sentido de proporcionar aos nossos colaboradores condições que os estimulem a ser cada vez melhores, a serem exigentes com eles próprios ao nível das suas competências técnicas mas também nas componentes da ética comportamental e com uma visão abrangente que vá para além da própria empresa. A preocupação com a comunidade envolvente, a sustentabilidade ambiental e económica da actividade da empresa, serão, com certeza, contributos para um mundo melhor, mais justo e mais equilibrado entre todos os seres humanos.

É este o espírito com que continuamos a encarar o nosso compromisso no Global Compact, convictos de que procuramos dar o nosso contributo para um Planeta e uma Comunidade Global que se desenvolvam com base nos princípios da Sustentabilidade.



Fernando Jorge Sá da Costa
Administrador Delegado

3. PRINCÍPIOS DO GLOBAL COMPACT NA MICROPROCESSADOR

DIREITOS HUMANOS

Princípio 1:

As empresas devem dar apoio e respeitar a protecção aos direitos humanos proclamados internacionalmente.

Princípio 2:

As empresas devem certificar-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos.

Avaliação, Política e Metas

A Microprocessador desenvolve toda a sua actividade tendo por base altos padrões de ética, pelo que o cumprimento e respeito pelos direitos humanos é um imperativo de consciência e de actuação.

O Sistema de Gestão implementado na empresa contém na definição dos seus Valores e Missão uma referência clara à preocupação com o cumprimento escrupuloso dos princípios internacionalmente definidos para a vivência em Sociedade, naturalmente incluindo aqui o respeito pelos direitos do homem.

Durante o último ano implementamos o projeto “Club Micro” que pretende ser um fórum de todos os colaboradores da empresa, no sentido da abordagem de todas as matérias que estejam relacionadas com a Responsabilidade Social, Coesão Interna, Direitos do Homem, Defesa do Ambiente, etc.

Neste âmbito, realizamos duas sessões com os responsáveis da Associação de Cooperação com a Guiné-Bissau, antevendo a nossa colaboração no projecto que estão a implementar no Cacheu, em que pretendem dotar aquela comunidade de um Centro de Cuidados de Saúde mínimos. Estamos agora a estudar a forma de colaboração possível que a Microprocessador poderá dar.

Implementação de Acções

No decorrer do próximo ano procuraremos implementar um conjunto de acções na empresa de modo a formalizar e a sistematizar as preocupações com a defesa dos direitos humanos, a saber:

- **Contactar parceiros de negócios e fornecedores** no sentido da adopção da política de promoção dos Direitos Humanos, porventura através da participação no projecto de cooperação com a Guiné-Bissau.
- Continuação da **Consciencialização dos colaboradores** da empresa acerca dos Direitos Humanos e o papel activo que podemos desempenhar na sua defesa e promoção, designadamente pela participação no projecto de cooperação com a Guiné-Bissau.
- Dinamização do **Club Micro**, como espaço privilegiado para os colaboradores darem a sua opinião sobre iniciativas que devam ser desenvolvidas, muito em particular ao nível da Responsabilidade Social.

DIREITOS LABORAIS

Princípio 3:

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efectivo do direito à negociação colectiva;

Princípio 4:

As empresas devem eliminar todas as formas de trabalho forçado e compulsório;

Princípio 5:

As empresas devem abolir efectivamente o trabalho infantil;

Princípio 6:

As empresas devem eliminar qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho;

Avaliação, Política e Metas

Todas as regras, regulamentos, direitos e deveres dos trabalhadores da Microprocessador, têm por base o respeito integral pela legislação aplicável em Portugal. Somos associados e cumprimos na íntegra a Contratação Colectiva de Trabalho para o Sector das Indústrias Eléctricas e Electrónicas, que foi acordado com os representantes dos diversos sindicatos que actuam nesta área de actividade.

Todos os aspectos mencionados estão vertidos num Regulamento Interno, distribuído por todos os colaboradores, informando e clarificando sobre os seus direitos e deveres à luz da lei e demais instrumentos reguladores aplicáveis. Este Regulamento foi posto à discussão e apreciação de todos os trabalhadores, que o aprovaram de forma clara, com mais de ¾ de opiniões concordantes. O documento não foi imposto, antes discutido e apreciado por todos com a aprovação significativa, já referenciada.

A Microprocessador tem colaboradores sindicalizados e vemos tal facto como normal e adequado, decorrente de uma adesão voluntária que cada trabalhador toma, tendo em conta o exercício livre de cidadania que cada pessoa exerce.

A empresa tem ainda um regime de remunerações que inclui, para além da remuneração fixa mensal x 14 meses, a atribuição de prémios de desempenho anuais função do desenvolvimento dos negócios da empresa e do impacto nos seus resultados. A empresa atribui também a todos os colaboradores o subsídio de refeição cujo valor permite usufruir de um refeição diária equilibrada em quantidade e qualidade.

A Microprocessador atribui aos seus colaboradores efectivos um Seguro de Saúde, que possibilita um apoio importante no acompanhamento e custos decorrentes das acções médicas e de medicamentos, para salvaguarda da saúde e bem estar do trabalhador e de todo o seu agregado familiar directo.

A Microprocessador não admite qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório no desenvolvimento da sua actividade, assim como não permite e repudia qualquer forma de utilização de trabalho infantil.

A Microprocessador pugna ainda pela existência de um bom ambiente de trabalho, combatendo toda e qualquer tipo de discriminação, procurando promover a igualdade de oportunidades e a diversidade. No âmbito deste princípio, foi levada a cabo uma ação de formação em Abril último sobre “Igualdade de Género” com o apoio do POPH do QREN, onde houve a possibilidade de debatermos as diversas vertentes deste assunto, quer ao nível do funcionamento da empresa quer na vivência em sociedade. Homens e Mulheres no mesmo patamar de direitos e deveres, com o respeito devido pelas diferenças que são naturais e salutares.

A criação do Club Micro, conforme já referenciado atrás, foi mais um passo no sentido de uma aproximação real de todos os colaboradores, uma vez que as suas iniciativas e actividades são abertas a todos quantos queiram participar, incluindo familiares. A empresa comparticipa nos custos destas iniciativas, sinal do compromisso efectivo na promoção de um bom ambiente de trabalho, sã convivência e motivação dos colaboradores. Foram levadas a cabo duas iniciativas no último ano para reforço do espírito de coesão entre todos:

- a) A realização de um Cannyon no rio Cancelara no Gerês, em Setembro de 2011
- b) A realização de uma caminhada de montanha na Serra do Gerês em Fevereiro de 2012

Implementação de Acções

Durante o próximo ano, pretendemos levar a cabo as seguintes acções, para reforçar os aspectos ligados aos direitos do trabalho e em simultâneo ser gerador de um bom ambiente entre todos os colaboradores:

- Elaboração do **Manual de Acolhimento** da Microprocessador, através de uma Intranet.
- Implementação do documento “**Ética nos Negócios na Microprocessador**” com os princípios aplicáveis aos direitos laborais.

PROTECÇÃO AMBIENTAL

Princípio 7:

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8:

As empresas devem realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

Princípio 9:

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agredem o meio ambiente;

Avaliação, Política e Metas

A Microprocessador faz uma gestão sustentável dos resíduos.

Separamos o lixo em orgânicos, papel e embalagens de plástico. O encaminhamento destes resíduos é feito através dos serviços municipais do Concelho de Matosinhos, com quem temos acordado a recolha, periodicidade e respectivo encaminhamento para tratamento e reciclagem na LIPOR.

Fazemos a reciclagem de tinteiros e toners assim como de telemóveis e outros equipamentos informáticos.

Potenciamos ainda a utilização prolongada dos equipamentos.

Procuramos utilizar viaturas de baixo consumo, com cilindrada até 2.0.

Para além do encaminhamento correcto dos RIB's, como vimos, temos ainda o cuidado de encaminhar devidamente os Resíduos Industriais através de empresa licenciada para o efeito.

Para chamar os colaboradores às boas práticas ambientais, temos colocado em vários locais mensagens de sensibilização e informação apelando a uma maior responsabilidade ambiental na empresa.

As práticas Administrativas e de Gestão estão potenciadas para recorrer de uma forma significativa e esmagadora dos casos ao suporte electrónico evitando assim o uso do papel.

As instalações da empresa estão dotadas de sistemas de detecção automática de incêndios e de extinção, para minimizar qualquer risco de incêndio que pudesse causar danos materiais e ambientais significativos.

No Sistema de Gestão da empresa estão ainda mencionados princípios de boas práticas ambientais, como o combate ao desperdício, procurando assim agir preventivamente

nesta matéria. A melhor regra ambiental é não consumir o que não é estritamente necessário e é nesta base que assenta o princípio da sustentabilidade ambiental que procuramos exercer na actividade da Microprocessador.

Conforme desígnio enunciado há um ano atrás, fizemos o mapa de Levantamento Ambiental da empresa, onde plasmamos os mais importantes itens das variáveis ambientais associadas à actividade da empresa. Pelos cálculos efectuados por recurso aos sites da especialidade, concluímos que a pegada ambiental da nossa empresa é baixa, na ordem dos 200 TEP, pelo que a nossa obrigação no âmbito da sustentabilidade ambiental é a de plantar pelo menos uma árvore por ano, acção que iremos fazer oportunamente.

Temos também, neste momento, os equipamentos necessários para implementar a assinatura digital na empresa. Os procedimentos administrativos, parte mais difícil, ainda não estão totalmente adaptados à implementação desta medida na totalidade.

Implementação de Acções

No decurso do próximo ano iremos procurar avançar com as seguintes medidas de preocupação e defesa ambiental:

- Continuar a fazer o mapa de **Levantamento Ambiental**, onde estão plasmados todos os itens que têm a ver com as variáveis ambientais alusivas à actividade da empresa. Vamos, assim, quantificar o impacto da pegada ambiental e comparar o grau de evolução em termos anuais.
- Procurar implementar o sistema de **assinatura digital** na empresa, minimizando ainda mais a utilização de papel nos procedimentos administrativos.

ANTICORRUPÇÃO

Princípio 10:

As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Avaliação, Política e Metas

A Microprocessador não admite qualquer tipo ou forma de corrupção.

A cultura da empresa e os elevados padrões éticos que exigimos a todos os que colaboram na nossa organização, não se coadunam com práticas menos próprias, obscuras ou que subvertem o normal funcionamento das relações e dos negócios nos termos da lei e das regras de mercado globalmente aceites.

Fiéis a este princípio, aderimos ao “Third-Party Management Program” do Grupo Tyco em Março de 2012. Trata-se de um programa de combate à corrupção nos negócios, onde assumimos o compromisso de sermos um agente activo na promoção da transparência e lisura no mundo dos negócios, não pactuando, seja de que forma, em processos menos correctos para obtenção de qualquer benefício em negócio.

Implementação de Acções

A empresa vai procurar implementar no decurso do próximo ano as seguintes medidas preventivas de combate à corrupção, sobretudo procurando formalizar e sistematizar práticas e conceitos que vigoram na empresa e que fazem parte da sua cultura intrínseca:

- Na elaboração do documento “**Ética nos Negócios na Microprocessador**” vamos incluir um capítulo que contemple um conjunto de medidas de prevenção e combate à corrupção.

Finalmente, o enunciar de um objectivo transversal a todos os princípios mencionados e revelador do empenho e comprometimento da Microprocessador na rede Global Compact, o de aprofundar a aplicação da “**Blueprint for Corporate Sustainability Leadership**” enquanto metodologia para alcançar níveis mais elevados de desempenho e criar valor a longo prazo em termos financeiros, sociais, ambientais e éticos.